Equipamentos Coletivos e Serviços Públicos

Monitorização do Plano - Componente SIG

novembro 2024

versão final

Porto.

[Esta página foi propositadamente deixada em branco na versão digital]

Índice

Índice de Figuras iii

INTRODUÇÃO iii

Estabelecimentos de Ensino Básico e Secundário 3

Centros e Escolas de Formação Profissional 6

Estabelecimentos de Ensino Superior 8

Centros de Investigação e Desenvolvimento 11

Outros Equipamentos de Apoio ao Ensino Superior 13

Equipamentos de Saúde 16

Equipamentos / Serviços de Âmbito Territorial Local 18

Outros Equipamentos / Serviços Públicos 20

Equipamentos Culturais 22

Equipamentos Religiosos 24

Equipamentos de Segurança, Defesa e Proteção Civil 27

Equipamentos Desportivos 29

Equipamentos de Solidariedade e Ação Social 31

Equipamentos de Justiça 33

Considerações Finais.....38

Índice de Figuras

Figura 1. Organização da informação temática 2
Figura 2. Estabelecimentos de ensino básico e secundário no ano letivo 2022/2023....5
Figura 3. Centros e Escolas de Formação Profissional 7
Figura 4. Estabelecimentos de ensino superior no ano letivo 2023-2024 10
Figura 5. Centros de investigação e desenvolvimento....12
Figura 6. Outros Equipamentos de apoio ao ensino superior....15
Figura 7. Equipamentos de saúde....17
Figura 8. Equipamentos / Serviços de Âmbito Territorial Local 19
Figura 9. Outros Equipamentos / Serviços Públicos....21
Figura 10. Equipamentos Culturais 23
Figura 11. Equipamentos Religiosos 26
Figura 12. Equipamentos de Defesa, Segurança e Proteção Civil 28
Figura 13. Equipamentos Desportivos 30
Figura 14. Equipamentos de Solidariedade e Ação Social....32

Figura 15. Equipamentos de Justiça 35

Figura 16. Distribuição espacial dos equipamentos de utilização coletiva na cidade do Porto 36

INTRODUÇÃO

Os equipamentos de utilização coletiva são elementos fundamentais na estruturação do tecido urbano, desempenhando desde logo um papel relevante na determinação dos modelos de organização espacial do território e mobilidade das populações.

Funcionam como elementos estruturantes do território adquirindo, na maioria dos casos, uma função polarizadora do espaço envolvente. Têm ainda, além da reconhecida importância social, um papel cada vez mais decisivo na qualidade de vida urbana. Daí a necessidade de criação de instrumentos dinâmicos de apoio ao processo de planeamento no domínio dos equipamentos coletivos.

O objetivo deste trabalho é perceber a evolução dos equipamentos de utilização coletiva desde a caracterização e diagnóstico do PDM até à atualidade. O Plano entrou em vigor em 9 julho 2021, momento a partir do qual se inicia a sua monitorização.

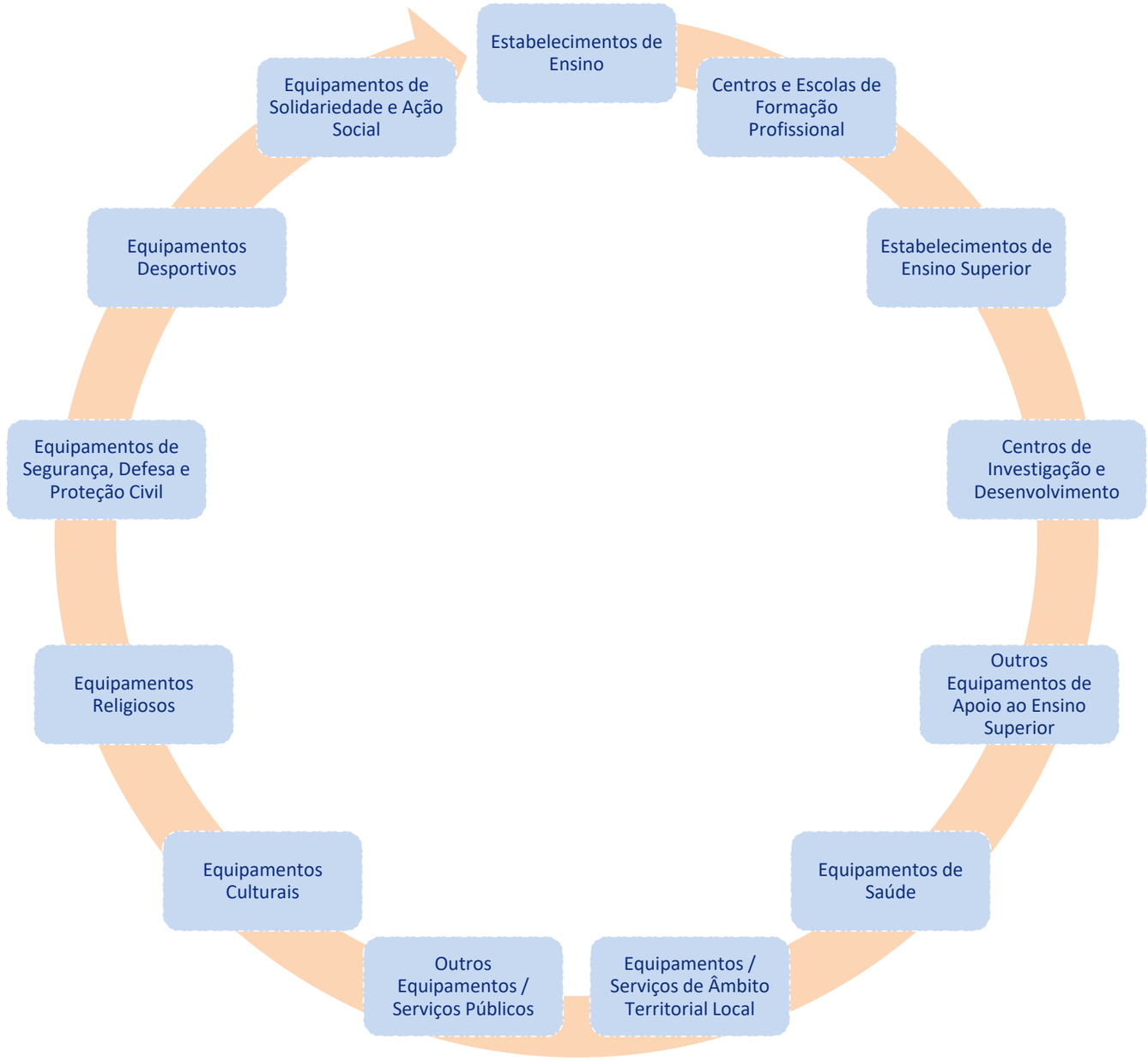
No quadro da monitorização do PDM, foi definido um conjunto de indicadores a serem atualizados periodicamente.

Uma das peças chave do sistema de monitorização do Plano diz respeito à infraestrutura de dados georreferenciados em que o Município do Porto tem vindo a apostar e que integra informação produzida internamente. Relativamente aos equipamentos e serviços de utilização coletiva foi constituída uma equipa de trabalho responsável pela sua atualização permanente.

O sistema de equipamentos de utilização coletiva contempla os domínios que se apresentam na **Figura 1,** sobre os quais assenta a organização da respetiva informação temática.

A sua atualização decorreu de fevereiro de 2024 até ao momento atual, contabilizando um total de mais de 1.000 equipamentos, em ambiente ArcGIS Enterprise, com a utilização do Field Maps e do ArcGIS Survey 123. A aplicação destas ferramentas SIG, nomeadamente a componente WEB, permitiu o seu uso e manuseamento de uma forma muito intuitiva a toda a equipa de trabalho.

Figura 1. Organização da informação temática



Fonte: CMP / DMDU / DMPU / DMPOT

Estabelecimentos de Ensino Básico e Secundário

Estabelecimentos de ensino básico e secundário, público e privado.

Destaques

- Incorporada a informação respeitante ao levantamento realizado em 2017, no âmbito da Caracterização e Diagnóstico do PDM 2021, a atualizar anualmente, através de consulta a entidades externas

1.ª Atualização - Março a Abril de 2024:

1ª Etapa (ano letivo 2021/2022):

a) Análise comparativa entre os dados da Rede de Escolas do Porto e os constantes na Tabela que serviu de base à revisão do PDM/2021;

b) Validação dos 193 equipamentos de ensino básico e secundário da cidade tendo como fontes a listagem da DGEEC (alunos matriculados no continente em 2021/2022) e os equipamentos de ensino georreferenciados em 2017, com o preenchimento de todos os campos definidos previamente pela equipa;

c) Levantamento próprio de 27 equipamentos inativos à data e 2 alterações na georreferenciação inicial dos equipamentos.

2.ª Etapa (ano letivo 2022/23):

a) Transposição da informação relativa ao ano de 2021/22;

b) Atualização, durante os meses de Outubro de Novembro de 2024, dos dados relativos a **202 equipamentos de ensino básico e secundário,** bem como do n.º de alunos inscritos no **ano letivo de**

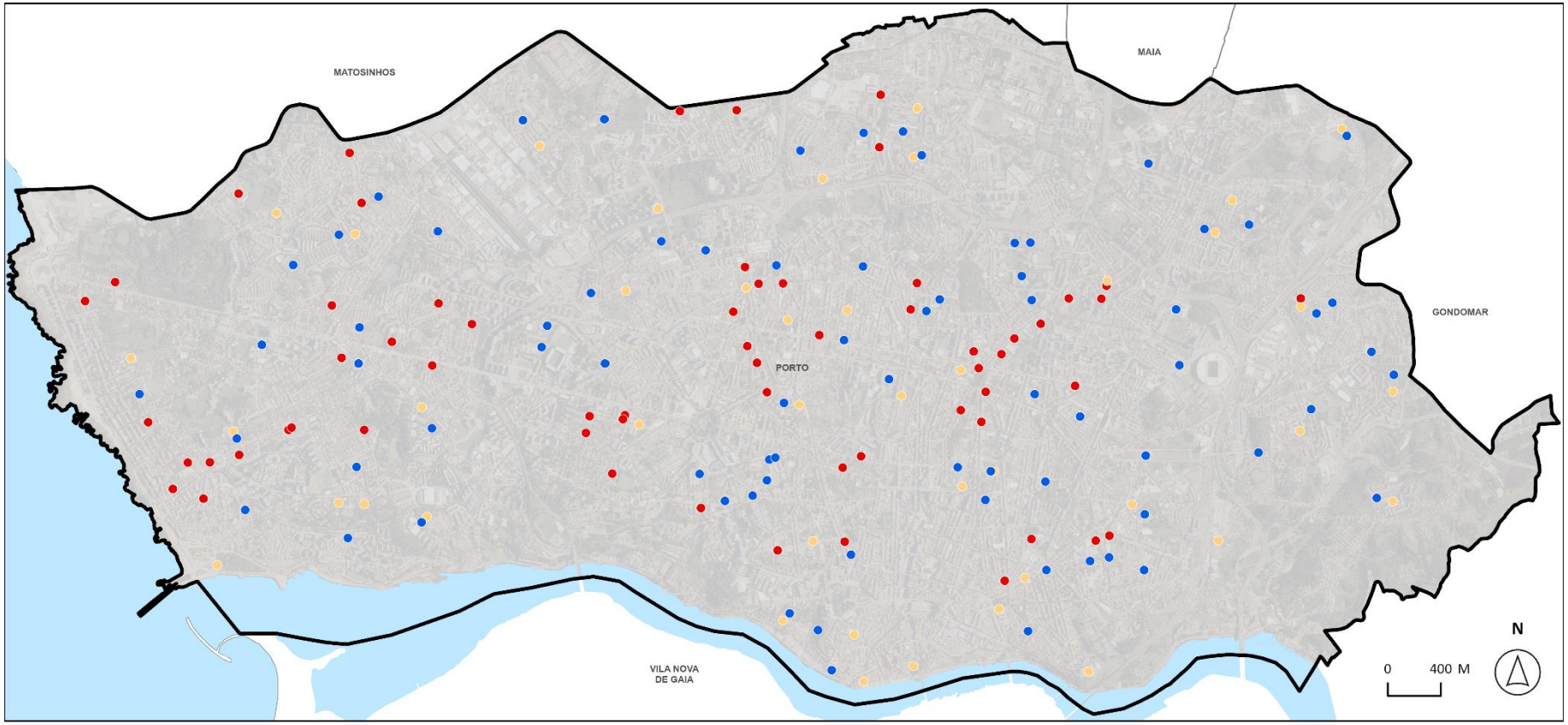
2022/2023 com o preenchimento de todos os campos previamente definidos pela equipa. No decurso do trabalho foram detetadas algumas alterações que implicaram:

O levantamento próprio de 7 equipamentos ativos que não se encontravam georreferenciados aquando do levantamento de 2017 nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023:

- Centro Social do Carriçal, sito na Rua das Berlengas, n.º90;
- Colégio "Chapim Azul", sito na Praça Conde Samodães n.º 65;
- Jardim de Infância "Palmo e Meio" sito na Rua de Álvares Cabral, n.º159;
- Jardim de Infância "Surpresa do Bébé" sito na Rua da Natária n.º 65;
- Jardim de Infância "Pézinhos de Lã" sito na Rua Nª Srª de Fátima, n.º113;
- Jardim de Infância "Sete Ventos" sito na Praça Marquês de Pombal, n.º205;
- Jardim de Infância "Criança e Companhia" sito na Rua do Faial n.º 20.

A pesquisa de dados para validação correspondente a 17 equipamentos georreferenciados (morada, designação, valências, fotos, natureza jurídica, códigos).

Figura 2. Estabelecimentos de ensino básico e secundário no ano letivo 2022/2023

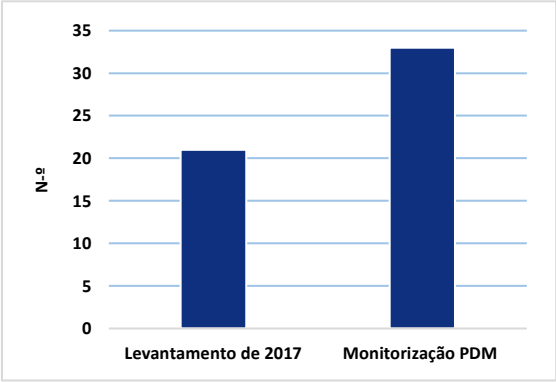


Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Centros e Escolas de Formação Profissional

Estabelecimentos de ensino profissional em edifícios criados de raiz para o efeito ou profundamente adaptados.

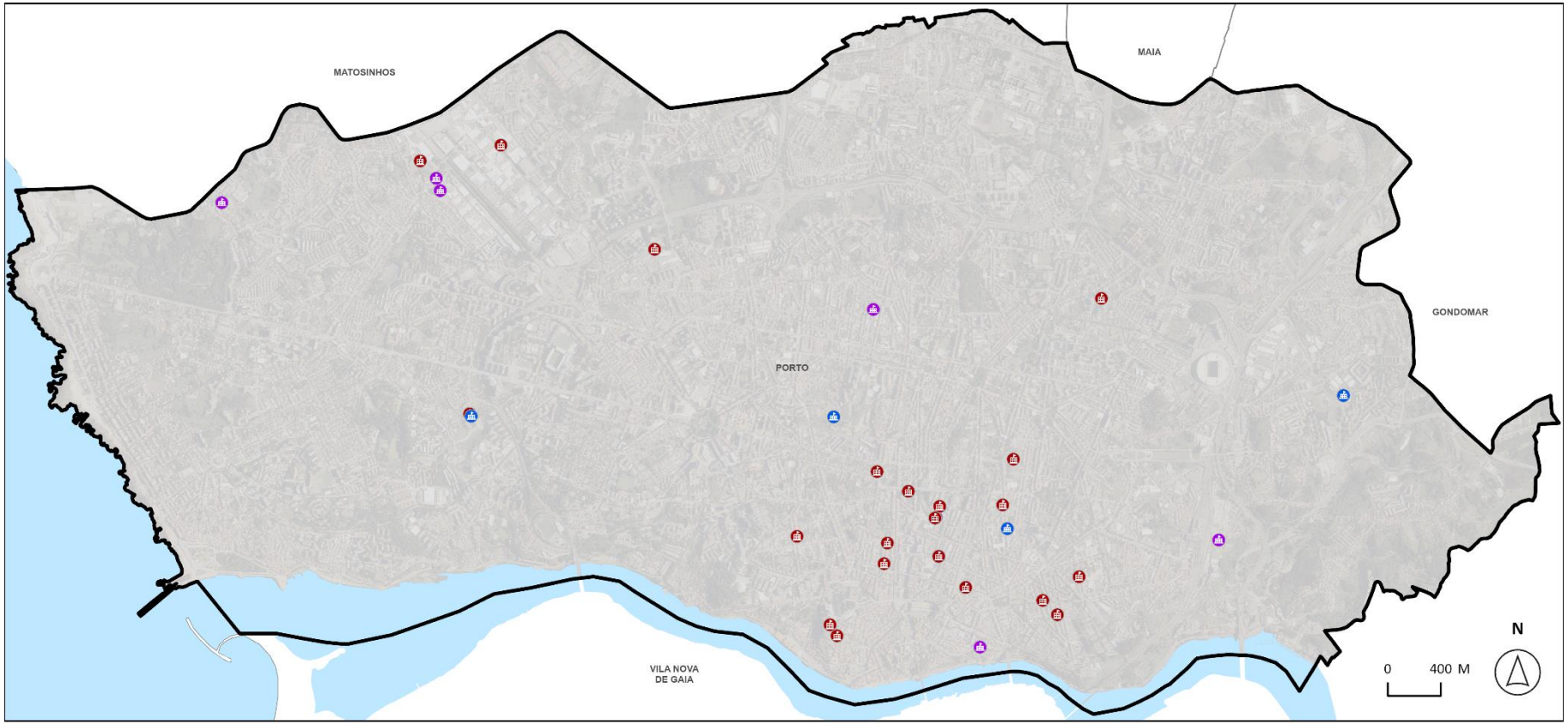
Gráfico 1. Evolução da informação relativa aos centros e escolas de formação profissional



Destaques

- Em 2024 **encontram-se georreferenciados 33 centros e escolas de formação profissional,** sendo que 5 se encontram integrados nas Escolas EB2/3 e secundárias, sendo os restantes as escolas estritamente profissionais e os centros de qualificação profissional;
- No processo de atualização da informação, através de levantamento próprio, procedeu-se à georreferenciação de mais 12 centros e escolas de formação profissional;
- A escola 42 (com cerca de 600 alunos) foi incluída na camada relativa aos centros e escolas profissionais em virtude das suas características e carácter inovador (escola que funciona virtualmente 24h/24h) e projeção internacional;
- Todos os outros espaços onde estão instalados centros de formação foram excluídos, nomeadamente os que estão sediados em lojas de edifícios e espaços destinados a serviços administrativos.

Figura 3. Centros e Escolas de Formação Profissional



Centros e Escolas de Formação Profissional

Natureza

- Mista
- privada
- pública

Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Estabelecimentos de Ensino Superior

Estabelecimentos de ensino superior público e privado, criados de raiz para o efeito ou profundamente adaptados.

Destaques

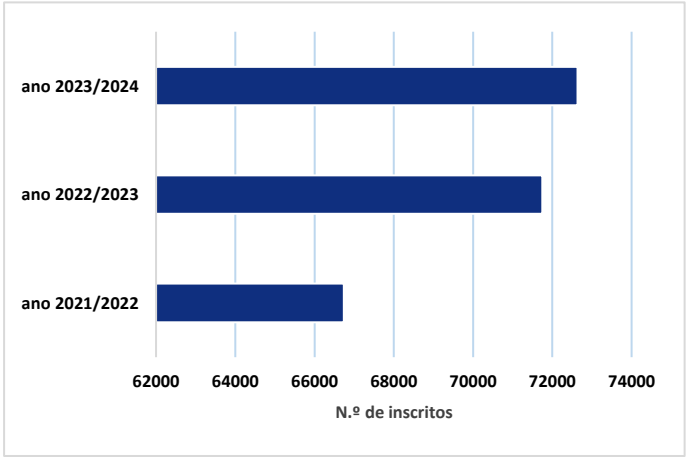
A cidade do Porto totaliza, no ano letivo 2023/2024, 34 estabelecimentos de ensino superior, dos quais 13 são privados.

No levantamento próprio efetuado, destacam-se:

- A Universidade Católica Portuguesa que funciona atualmente num único polo, tendo sido classificado como inativo o polo de Paranhos;
- O Instituto Superior de Educação e Trabalho, que foi identificado como inativo, tendo por base o aviso n.º 11716/2017 (2.ªsérie), de 3 de outubro;
- A Escola Superior de Saúde que se encontra sediada nas antigas instalações da Escola de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa;
- A Universidade Lusíada, no ano letivo de 2021/2022, alterou a localização das suas instalações para a rua de Moçambique, na freguesia de Aldoar;
- A georreferenciação de 3 novos equipamentos: Instituto Português de Marketing do Porto, o Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto e a Escola Superior de Saúde do Porto do Instituto Politécnico do Porto;
- No ano letivo de 2023/2024, a Escola Superior Artística do Porto alterou a localização para a rua dos Navegantes;

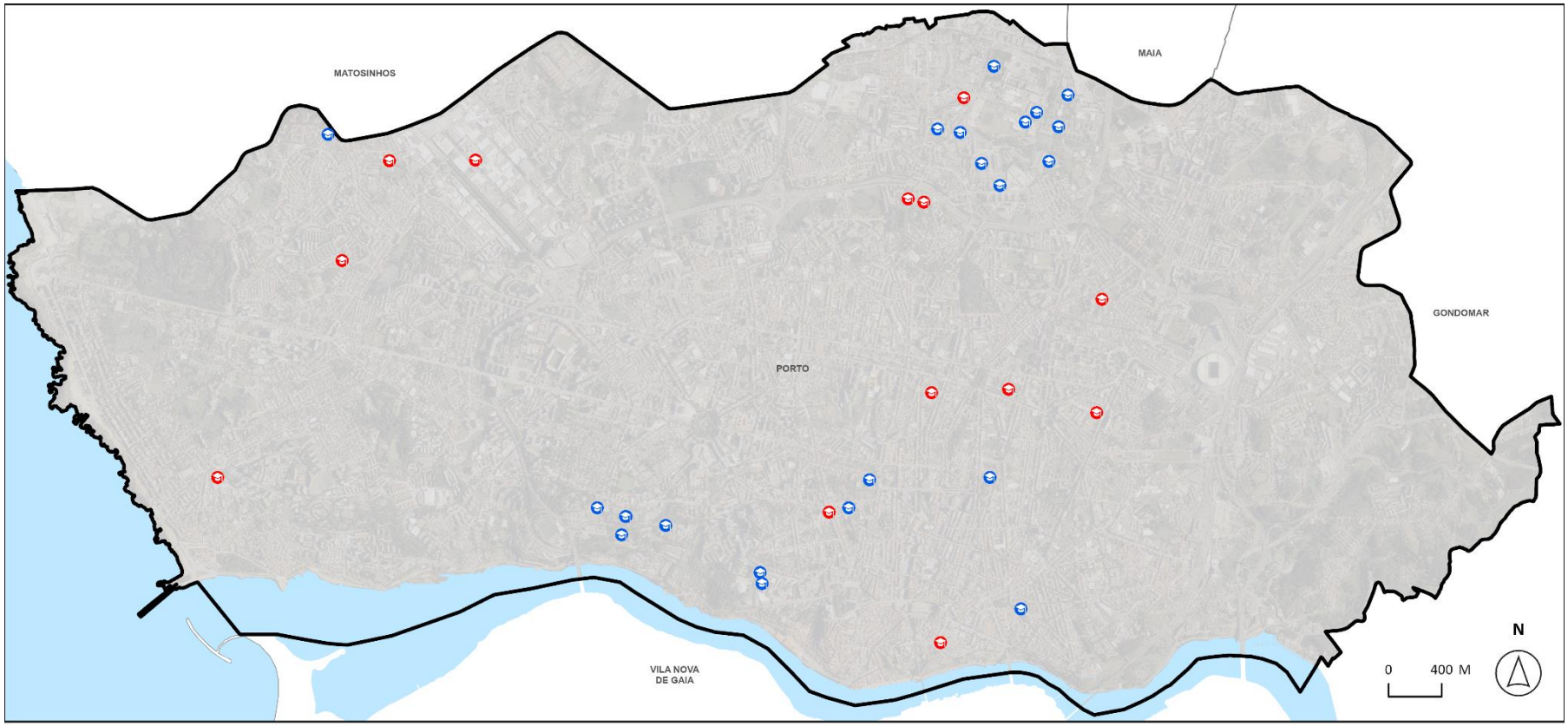
- A Reitoria da UP e a Presidência do Instituto Politécnico do Porto foram retirados da camada geográfica dos estabelecimentos de ensino superior e integrados na camada geográfica que integra os outros equipamentos de apoio ao ensino superior;
- Importa referir a tendência crescente do número de alunos inscritos no ensino superior (mais de 8,8%) no período compreendido entre o ano de implementação do PDM e início do processo de monitorização (2021) e o ano corrente, apesar de apenas estarem contemplados três anos letivos;
- A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto e a Universidade Católica são os estabelecimentos de ensino superior com o maior número de alunos inscritos na cidade do Porto (cerca de 30% do total).

Gráfico 2. Evolução do número de alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior existentes na cidade do Porto



Fonte: Direção Geral de Estabelecimentos da Educação e Ciências (DGEEC)

Figura 4. Estabelecimentos de ensino superior no ano letivo 2023-2024

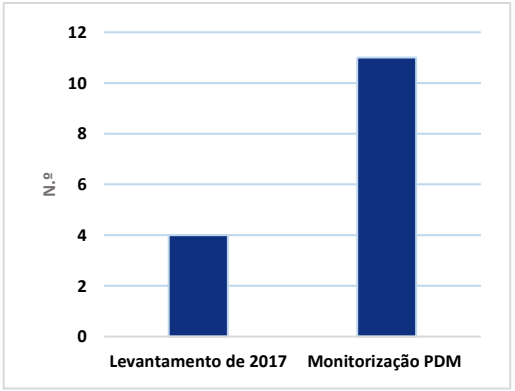


Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Centros de Investigação e Desenvolvimento

Unidades de investigação públicas e privadas, sem fins lucrativos, que se dedicam à investigação científica e ao desenvolvimento tecnológico, em edifícios criados de raiz para o efeito ou profundamente adaptados.

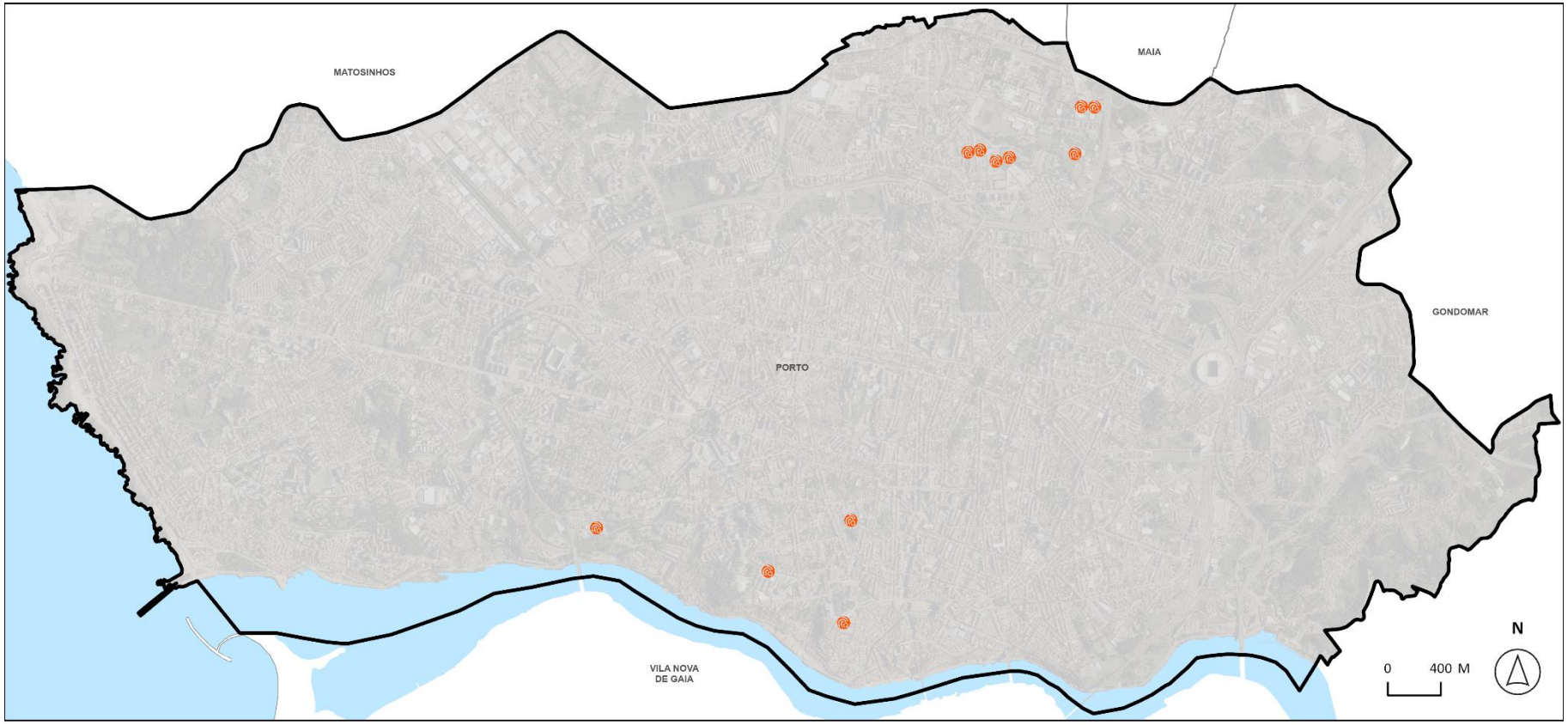
Gráfico 3. Evolução da informação relativa aos centros de investigação e desenvolvimento



Destaques

- Apenas foram contabilizados os **11 centros de investigação e desenvolvimento em edifício próprio ou profundamente adaptado na cidade do Porto**;
- A informação atualizada no ano de 2024 teve por base os pressupostos de Unidades e Estruturas de I&D. É de referir que, por opção metodológica não foram georreferenciadas várias unidades de I&D localizadas dentro de espaços internos das faculdades;
- No processo de atualização da informação foram georreferenciados mais 9 centros de investigação e desenvolvimento da UP: Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial - INEGI, o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), O Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S), o Portic - Porto Research, Technology & Innovation Center do IPP, a Unidade de Investigação em Epidemiologia (ISPUP), o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto e o REQUIMTE;
- A Estação Zoológica Marítima Dr. Augusto Nobre encontra-se desativada desde 2017, tendo sido transferida para as instalações do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

Figura 5. Centros de investigação e desenvolvimento



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Outros Equipamentos de Apoio ao Ensino Superior

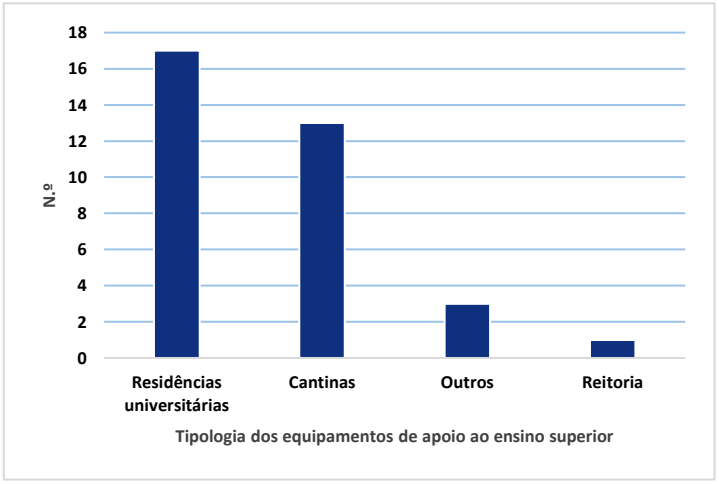
Outros equipamentos de apoio ao ensino superior, em edifícios criados de raiz para o efeito ou profundamente adaptado.

Destaques

- **Existem 34 equipamentos de apoio ao ensino superior público na cidade do Porto** desde cantinas (13), residências (17), Reitoria, Serviços de Ação Social da UP (SASUP), Federação Académica do Porto e a Presidência do Instituto do Politécnico do Porto;
- A **cidade do Porto totaliza um total de 17 residências de natureza pública e solidária destinadas a estudantes do ensino superior público deslocados.** A Universidade do Porto tem sob sua gestão 12 residências, enquanto o Instituto Politécnico do Porto apresenta um total de 4 residências. Ao levantamento inicial foram acrescentadas as residências do Politécnico do Porto que não haviam sido identificadas;
- Foi acrescentada a residência universitária Messe Militar do Porto – Polo das Antas, resultante de um protocolo assinado entre a Universidade do Porto e o Exército Português, em dezembro de 2019;
- Mais recentemente, em setembro de 2023, a cidade ganhou duas novas residências universitárias: **Ventura Terra** no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (com capacidade para 54 estudantes) e a **Academia 24 -** Residência da Federação Académica em edifício cedido pela Câmara Municipal do Porto no Centro Histórico da cidade (com capacidade para 40 estudantes);

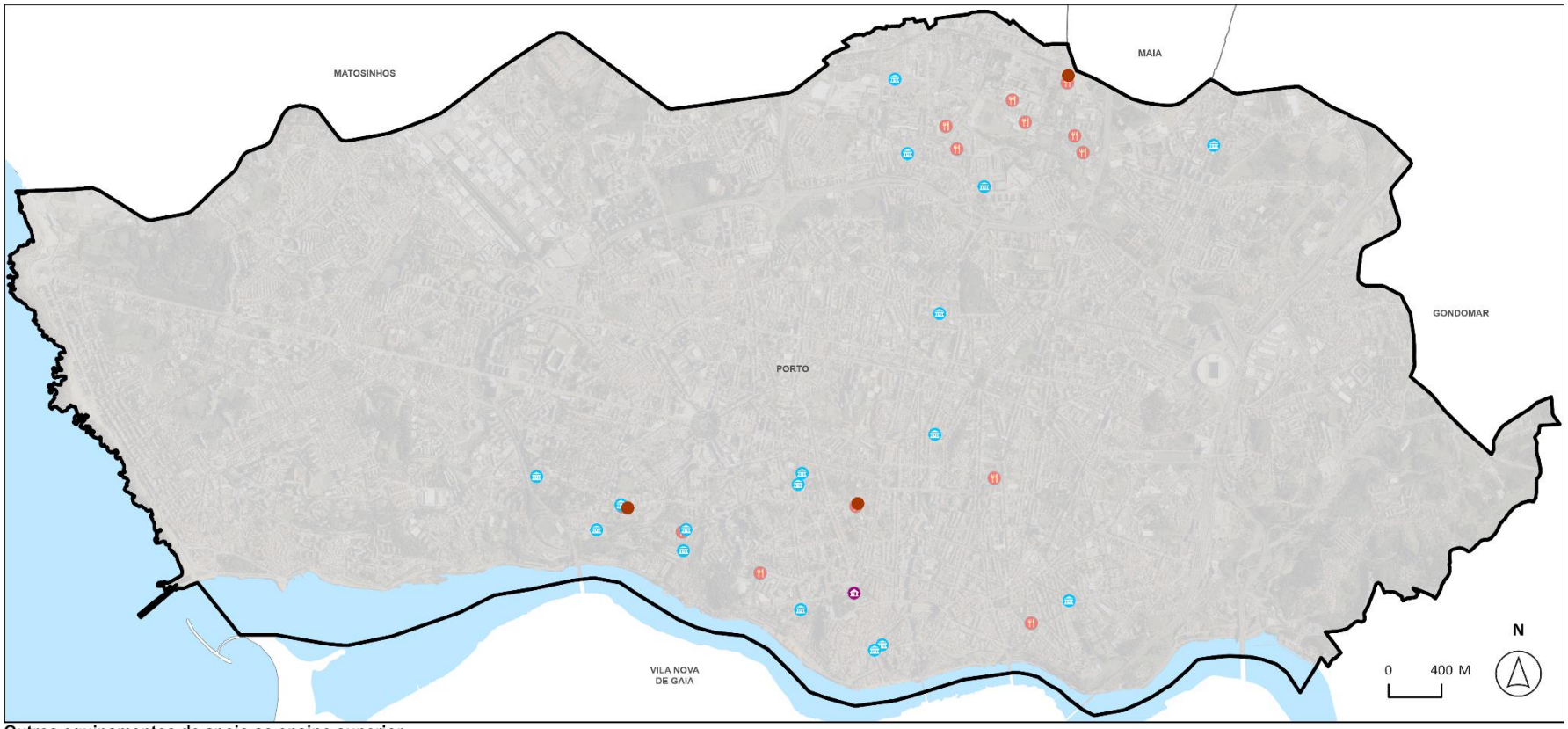
- A oferta de 1.310 camas identificadas será ainda manifestamente insuficiente para uma população estudantil de 51.305 alunos inscritos no ensino superior público no ano letivo 2023/2024;
- **A Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto dispõem de uma rede alargada de cantinas (total de 13 equipamentos**), onde é possível usufruir de refeições a preços acessíveis. O levantamento das cantinas da Universidade do Porto foi atualizado, tendo por base a informação disponível na página online dos Serviços de Ação Social da U.P (SASUP) e levantamento próprio efetuado pela equipa. Relativamente às cantinas do Instituto Politécnico do Porto, foram georreferenciadas as 4 cantinas existentes (ISEP, ESE, ESMAE e ESSAUDE). Mais se refere que algumas cantinas se encontram abertas aos fins-de-semana para responder às necessidades dos alunos;
- A Federação Académica do Porto, o SASUP e a Presidência do Instituto Politécnico do Porto foram classificados com a tipologia "Outros" na respetiva camada geográfica em análise.

Gráfico 4. Tipologia dos outros equipamentos de apoio ao ensino superior (2024)



Fonte: Universidade do Porto e Instituto Politécnico do Porto

Figura 6. Outros Equipamentos de apoio ao ensino superior



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

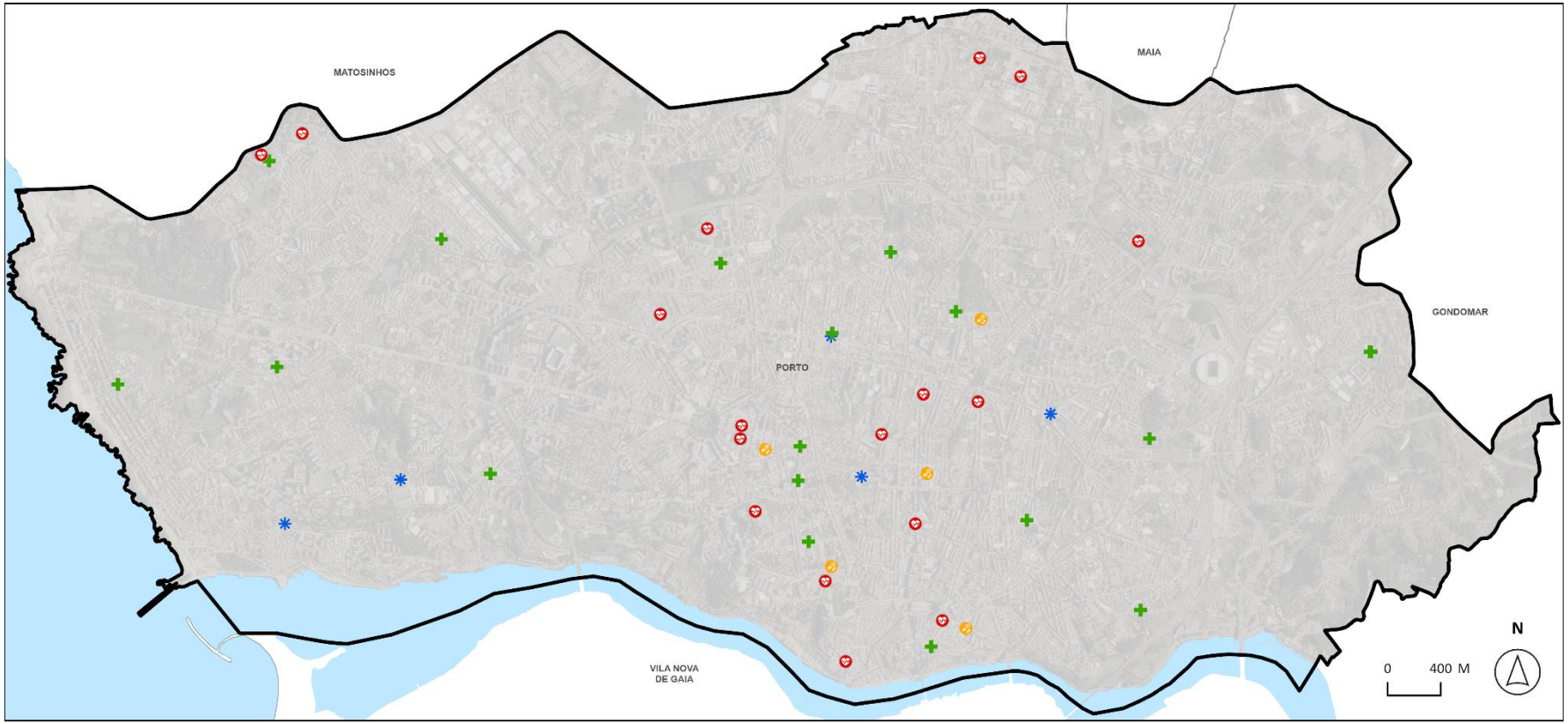
Equipamentos de Saúde

Equipamentos que prestam serviços de saúde ao cidadão em edifícios criados de raiz para o efeito ou profundamente adaptados.

Leitura

- Existem **45 equipamentos de saúde (públicos e privados) na cidade do Porto, distribuídos por centros de saúde, hospitais, institutos de saúde e centros de respostas integradas;**
- Os **centros de saúde** constituem a tipologia dos equipamentos de saúde que registou um maior número de encerramentos: no ACES Porto Oriental foram encerrados os centros de saúde do Ilhéu e de Azevedo e no Aces Porto Ocidental fecharam os centros de saúde de D. João IV e dos Guindais;
- O número de **hospitais** públicos e privados existentes na cidade do Porto mantém-se inalterado (10 hospitais e 7 Ordens) desde o anterior levantamento, tendo sido apenas efetuada uma alteração na designação do Centro Hospitalar do Porto para Centro Hospitalar Universitário de Santo António e na gestão da Ordem da Trindade que passou a ser gerida pelo Grupo CUF-Saúde e que atualmente se designa por Hospital CUF Trindade;
- No processo de monitorização do Plano, a equipa georreferenciou a Sala de Consumo Assistido (Pasteleira) e o Centro de Diagnóstico Pneumológico, integrando-os na tipologia dos centros de respostas integradas.

Figura 7. Equipamentos de saúde



Equipamentos de saúde

Tipologia

- centros de respostas integradas
- centro de saúde
- hospital
- instituto de saúde

Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

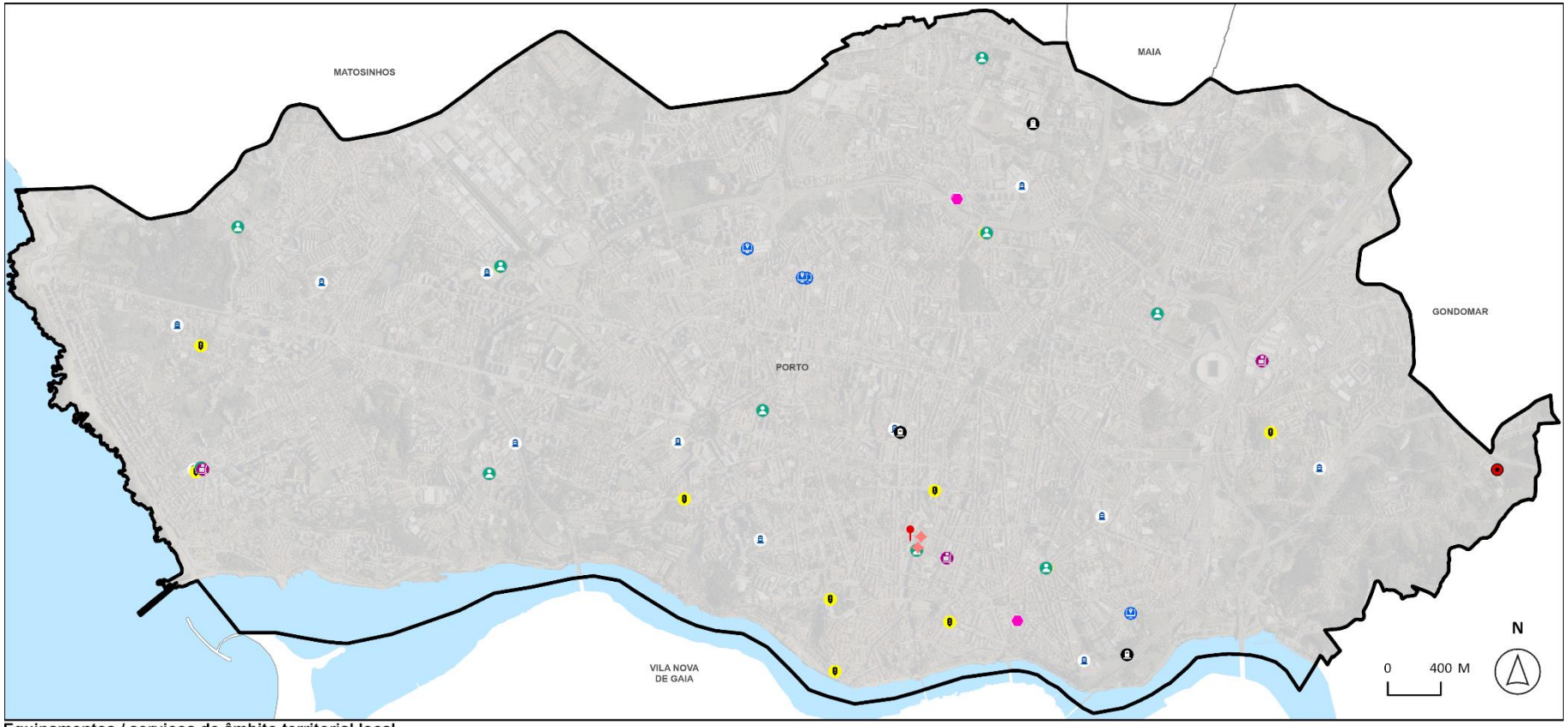
Equipamentos / Serviços de Âmbito Territorial Local

Equipamentos de utilização coletiva e serviços de proximidade que visam o apoio ao cidadão, cuja administração pode ser pública ou privada.

Destaques

- O conceito de equipamentos de utilização coletiva/serviços de âmbito territorial local foi revisto, com a reafectação de alguns equipamentos a outras camadas de informação geográfica, face ao levantamento inicial:
- Os centros de formação profissional foram assim incluídos no domínio dos centros e escolas de formação profissional e o Centro Educativo de Santo António (antigo Instituto de Reinserção de Menores) passou a integrar os equipamentos de justiça uma vez que se destina a jovens que cumprem medidas tutelares educativas;
- Entendeu-se necessário separar os cemitérios dos crematórios, uma vez que existem crematórios concessionados a empresas privadas (ex: o cemitério da Lapa pertence à referida Ordem, estando o crematório concessionado à empresa Servilusa);
- As CPCJ do Porto Oriental e Central encontravam-se georreferenciadas num único ponto, tendo sido autonomizadas em pontos distintos pelo facto de possuírem completa autonomia e âmbitos de intervenção territorial distintos;
- Foram acrescentados 13 novos equipamentos/serviços, entre os quais, as empresas municipais, as lojas de cidadão, o Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), o mercado da Foz do Douro e a sede da Área Metropolitana do Porto.

Figura 8. Equipamentos / Serviços de Âmbito Territorial Local



Equipamentos / serviços de âmbito territorial local

Tipologia

- centro de recolha oficial de animais
- cemitério
- cpcj
- crematório
- câmara municipal
- empresa municipal
- junta de freguesia
- loja do cidadão/espaço do cidadão
- mercado
- outros

Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

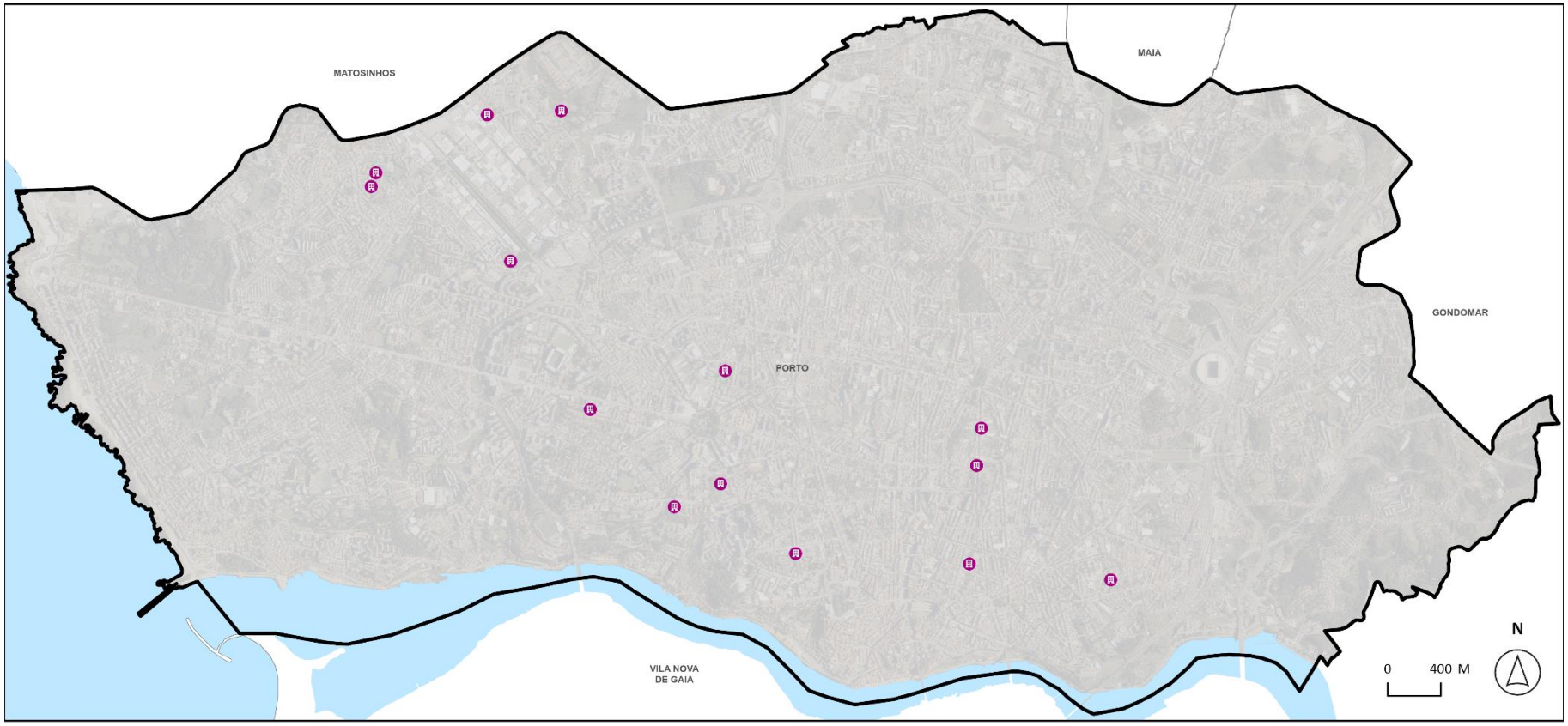
Outros Equipamentos / Serviços Públicos

Equipamentos e serviços públicos da Administração Central com expressão territorial.

Destaques

- Existem **15 equipamentos e serviços públicos da Administração Central** com expressão territorial na cidade do Porto;
- No processo de monitorização do Plano foi acrescentada a Agência Nacional de Inovação - ANI na presente camada geográfica. Inversamente, o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural que funcionava na rua do Pinheiro está inativo.

Figura 9. Outros Equipamentos / Serviços Públicos



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

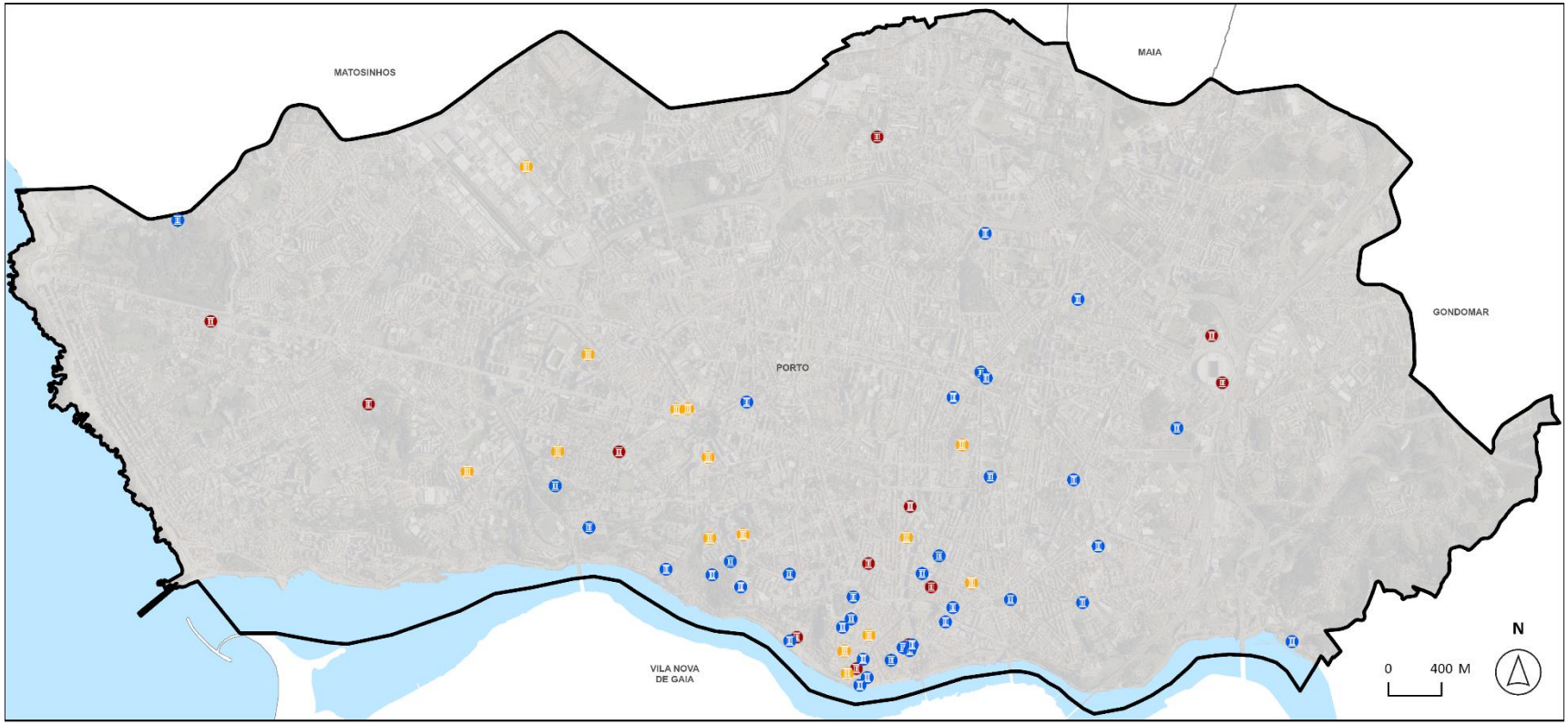
Equipamentos Culturais

Equipamentos que acolhem iniciativas de carácter cultural construídos de raiz para o efeito ou profundamente adaptados.

Destaques

- **Em 2024, foram georreferenciados 64 equipamentos culturais na cidade do Porto;**
- Foram georreferenciados 12 pontos relativos aos seguintes equipamentos: Fundação África Portugal, Casa de S. Roque - Centro de Arte, Museu do Vitral, Auditório Francisco Assis (inserido no Colégio Francês, mas disponível ao público mediante pagamento), Biblioteca Popular Pedro Ivo, Campus Paulo Cunha e Silva, Centro de Cultura do Politécnico do Porto, Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, Casa D´Artes do Bonfim e o Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota. No ano de 2023, a cidade do Porto ganhou 2 novos equipamentos culturais: Grande Museu das Casinhas de Bonecas e o Museu Neonia;
- Foram também atualizadas as novas localizações dos seguintes equipamentos: Museu das Marionetas (rua do Belomonte, 61-63) e o Museu do Vinho do Porto (rua da Reboleira, 33 - 37).

Figura 10. Equipamentos Culturais



Equipamentos culturais

Natureza

- privada lucrativa
- privada não lucrativa/ solidária
- pública

Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Equipamentos Religiosos

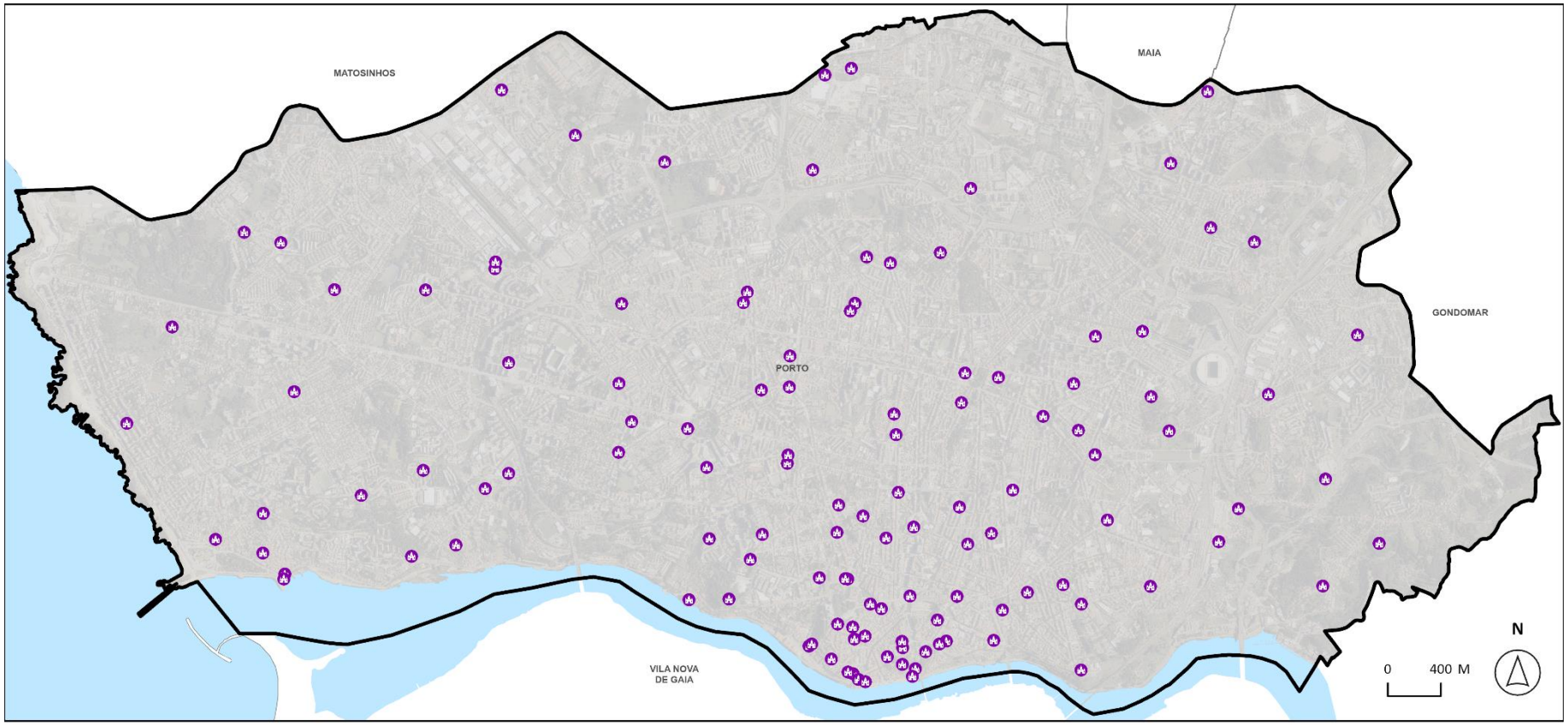
Todos os equipamentos religiosos desde que construídos de raiz para o efeito.

Destaques

- **Existem 121 equipamentos religiosos na cidade do Porto**;
- Foram revistos e atualizados os equipamentos destinados a culto existentes, tendo sido acrescentados 49 pontos relativos a igrejas e/ou capelas;
- A Casa Diocesana (rua D. Manuel II) e o Palacete da Ordem do Terço (Praça do Marquês do Pombal) foram excluídos por não se tratarem de equipamentos religiosos;
- Verificaram-se alterações de usos em alguns destes equipamentos, sendo de referir, a título de exemplo: as capelas de Santo António (Travessa do Carregal, 81) e de São Salvador do Mundo (rua de Mouzinho da Silveira, 66-68) e do Solar de Sobreiras. A primeira foi transformada num bar (Capela Incomum), a segunda é atualmente uma loja de artesanato (O Galo - Arts and Crafts) e a terceira foi toda convertida numa clínica médica (ao nível do rés-do-chão);
- Em termos metodológicos, a equipa entendeu não incluir as capelas que existem dentro dos cemitérios (ex: Capela de Agramonte, Capela do Prado Repouso e Capela do talhão da Misericórdia) uma vez que a sua inclusão implicaria o levantamento de todas as capelas existentes nos cemitérios.

- Relativamente à Church of St.James, no Cemitério dos Ingleses, mantém-se a igreja uma vez que é lá celebrada liturgia semanalmente.

Figura 11. Equipamentos Religiosos



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

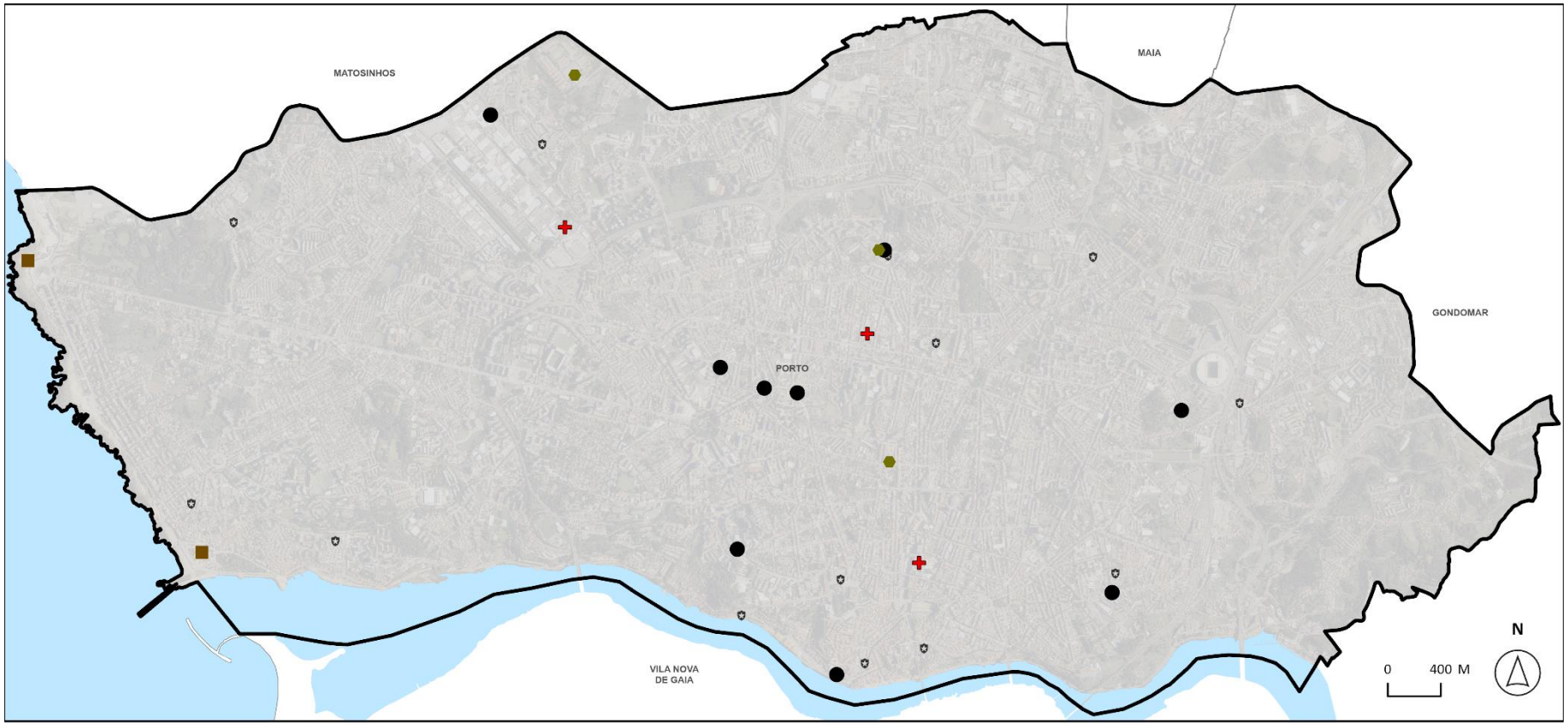
Equipamentos de Segurança, Defesa e Proteção Civil

Nos equipamentos de segurança, defesa e proteção civil foram considerados todos aqueles que têm como objetivo assegurar a segurança e o bem-estar das comunidades onde se inserem, em edifícios criados de raiz para o efeito ou profundamente adaptados.

Destaques

- **Existem 36 equipamentos de segurança, defesa e proteção civil na cidade do Porto, desde esquadras, quarteis militares, fortes e quarteis de bombeiros**;
- Foram incorporados os fortes, na medida em que pertencem ao ministério da Defesa, apesar de atualmente estarem a serem utilizados para outros fins (ex:culturais);
- Registou-se uma redução significativa (de 18 para 11) no número de esquadras existentes na cidade, designadamente as esquadras do Lagarteiro, Antas, Paraíso, esquadra da Sinistralidade Rodoviária e do quartel da Vitória.

Figura 12. Equipamentos de Defesa, Segurança e Proteção Civil



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

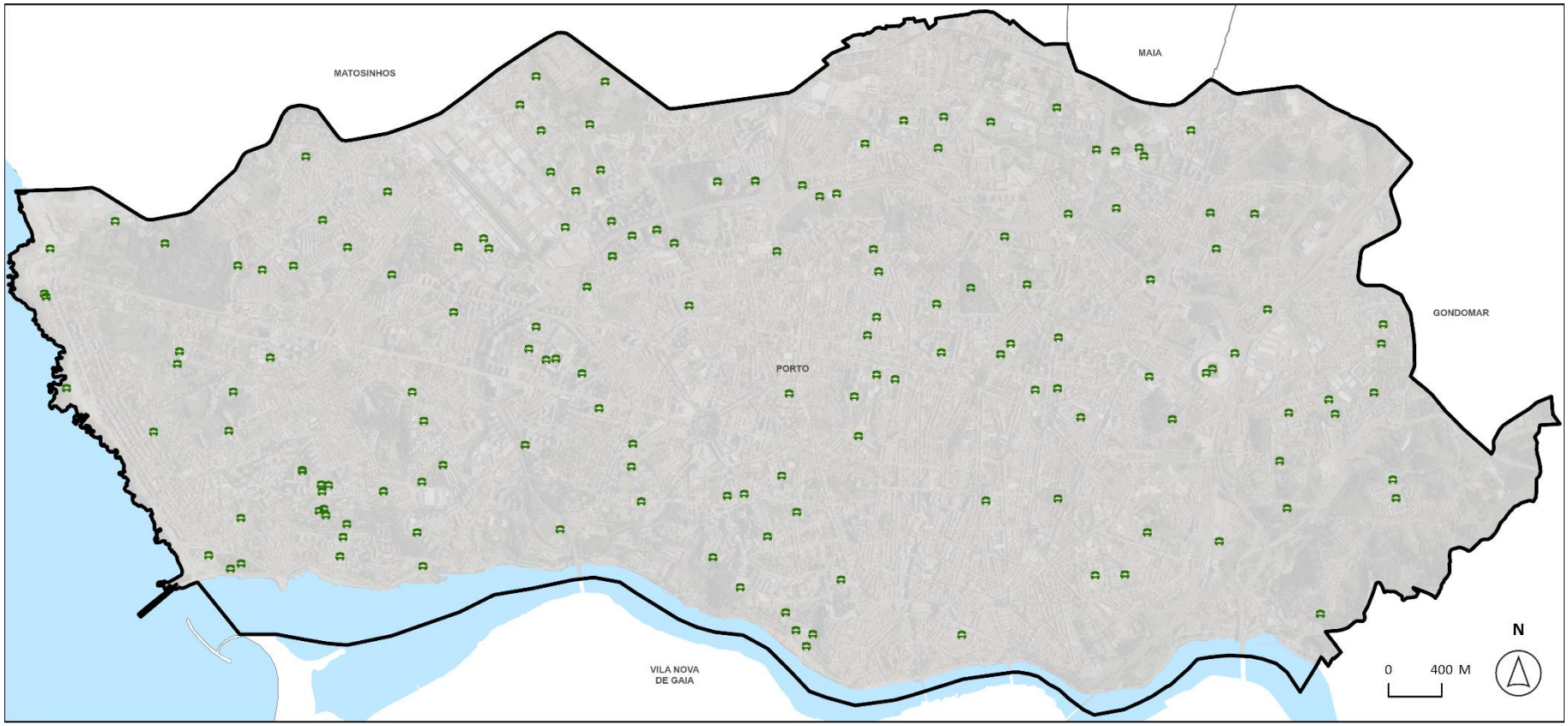
Equipamentos Desportivos

Unidade desportiva de acesso público criada de raiz para o efeito ou profundamente adaptada e que permite a prática de uma ou várias modalidades.

Destaques

- No processo de atualização da informação, através de levantamento próprio, procedeu-se a uma revisitação da temática relativa à prática desportiva ou de lazer;
- Não foram considerados os recreios das EB1 e dos JI da cidade, na medida em que são espaços de acesso exclusivo às crianças em horário letivo;
- Os ginásios de muito pequena dimensão, incluindo as salas de ioga não foram considerados para a georreferenciação, uma vez que no decorrer do levantamento se verificou ocorrer uma grande volatilidade dos mesmos;
- Não foram considerados espaços/lojas comerciais, das mais diversas modalidades (Karaté, dança, etc.) devido a estes não serem construídos ou profundamente adaptados para o efeito e também a sua volatilidade (abertura/fecho);
- Foram atualizados os ginásios construídos de raiz ou profundamente adaptados para o efeito com dimensão significativa, acumulando diversas modalidades (ex: piscina, salas de treino fitness, musculação etc).

Figura 13. Equipamentos Desportivos



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

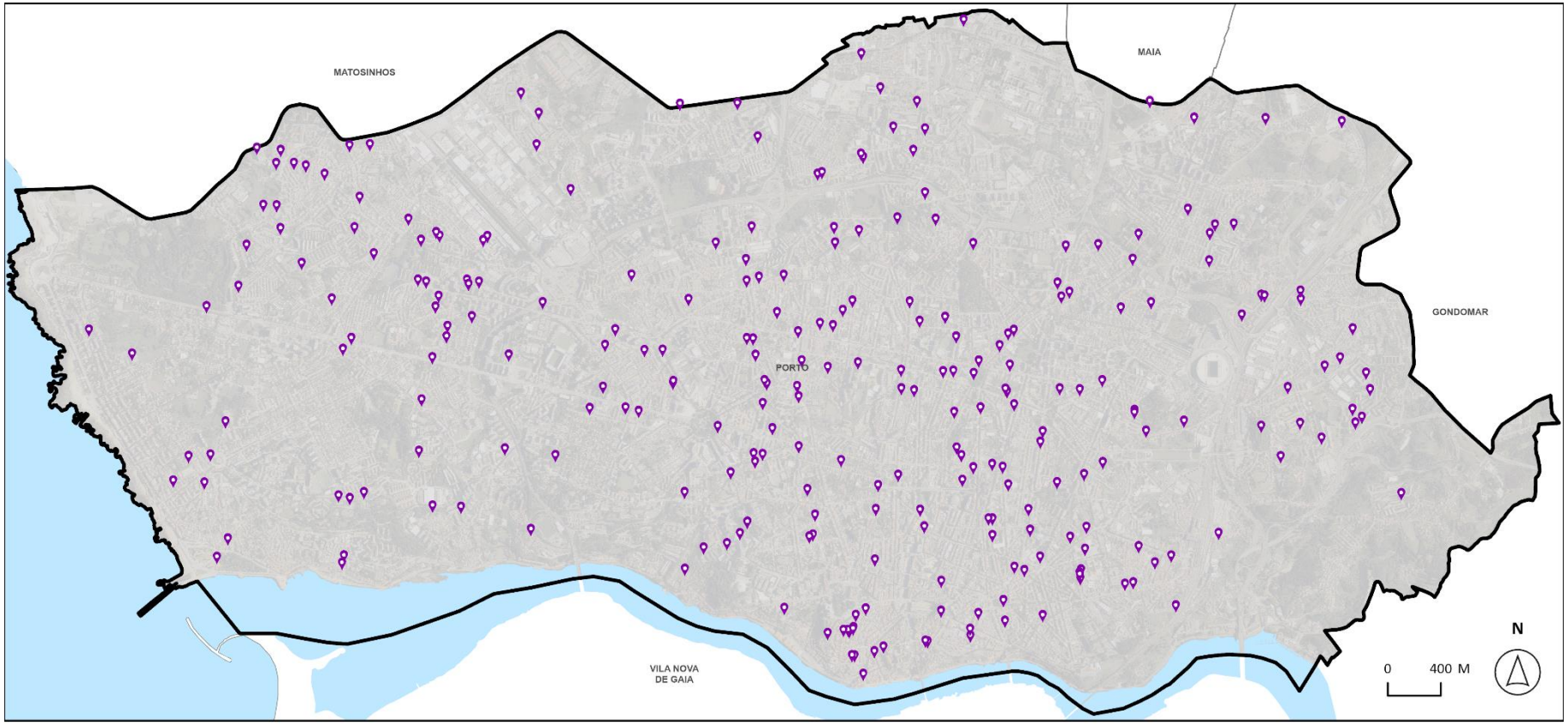
Equipamentos de Solidariedade e Ação Social

A rede de serviços e equipamentos sociais (RSES) integra as respostas sociais existentes no município do Porto e tem como principal fonte de informação a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - MTSSS.

Destaques

- O levantamento de dados de 2017, realizado no quadro do processo de revisão do PDM, constituiu a base a partir da qual foi atualizada a informação georreferenciada. A Carta Social, anualmente atualizada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - MTSSS, permitiu validar a informação de todos os equipamentos com respostas sociais da rede pública, solidária e privada-lucrativa;
- **2024:** De uma base que totalizava 323 equipamentos georreferenciados 270 continuam ativos, 36 foram desativados e/ou reconvertidos em outro tipo de atividade e para 17 ainda não se conseguiu obter informação detalhada.

Figura 14. Equipamentos de Solidariedade e Ação Social



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Equipamentos de Justiça

Equipamentos que integram o mapa judiciário do Porto desde que tenham sido construídos de raiz ou profundamente adaptados para o efeito.

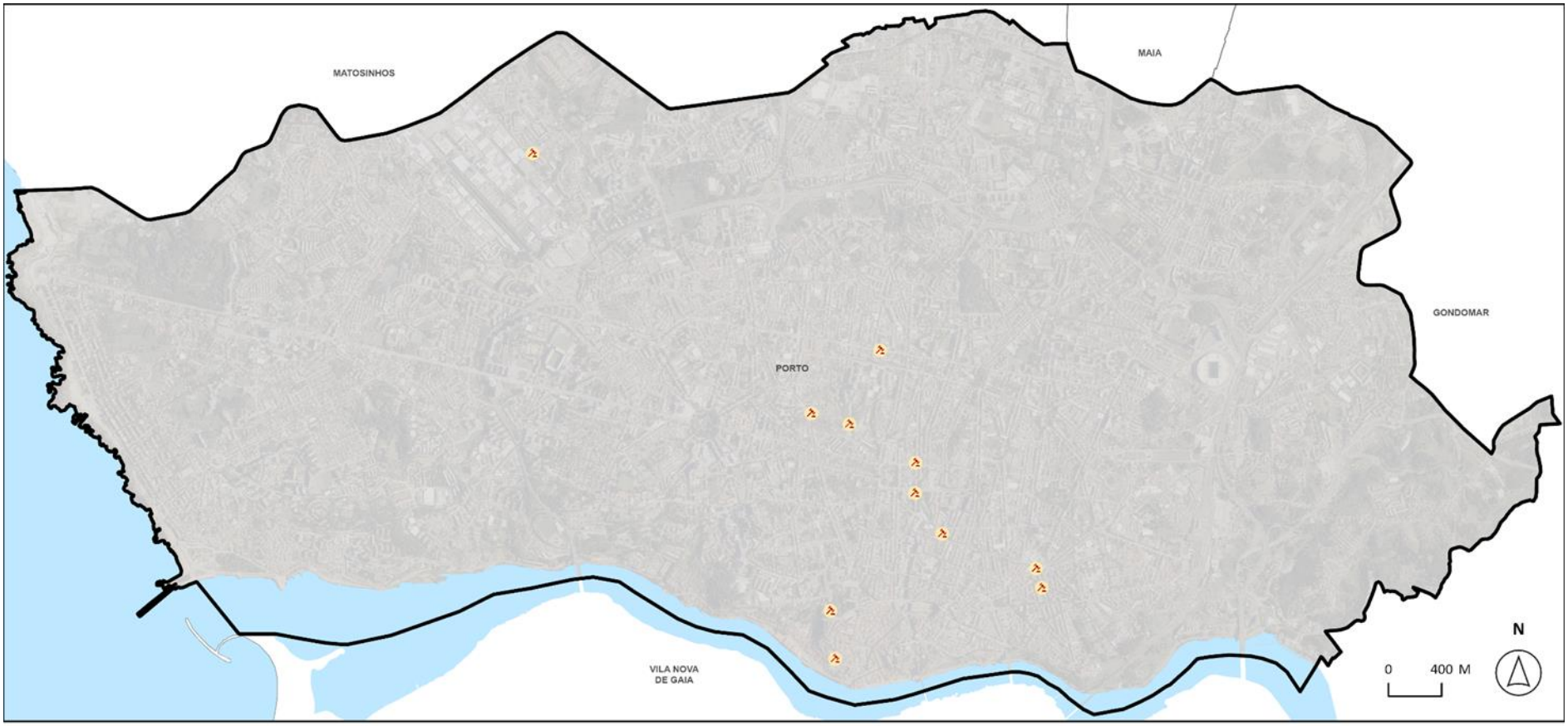
Destaques

- Foram incluídos nesta carta o Julgado de Paz, o Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto (CICAP) e o Centro Educativo de Santo António.
- Revistos e atualizados todos os pontos:
- 9 objetos geográficos deixaram de existir como tribunais autónomos, tendo sido incorporados no Palácio da Justiça. Todas as situações sido verificadas in loco no decorrer do processo de validação e atualização:
  - Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) - Secção Central e 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Secção, rua da Constituição n.º 352; é uma empresa de prestação de serviços;
  - DIAP - 1,º Secção, rua da Constituição, n.º 369; é do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses;
  - DIAP - 6.º Secção, rua de Júlio Dinis, n.º 728; é uma empresa de soluções informáticas;
  - Sec-Geral Juízos Cíveis - Secretária Geral (1,º ao 4.º Juízo Cível), rua de Gonçalo Cristóvão, n.º 347);
  - Secretária- Geral - 1.º e 2.º Juízos de Execução, Edifício Guadiana, rua do Cantor Zeca Afonso, n.º 730; é uma Esquadra da PSP;
  - Tribunal de Instrução Criminal, rua de S.Bento da Vitória, n.º12;
  - Tribunal do Trabalho, rua da Boavista, n.º 626;
  - Tribunal de Execução de Penas, largo de Alberto Pimentel, n.º3;

- Tribunal de Pequena Instância Cível - Secção Central, rua de Santa Catarina, n.º 1299;

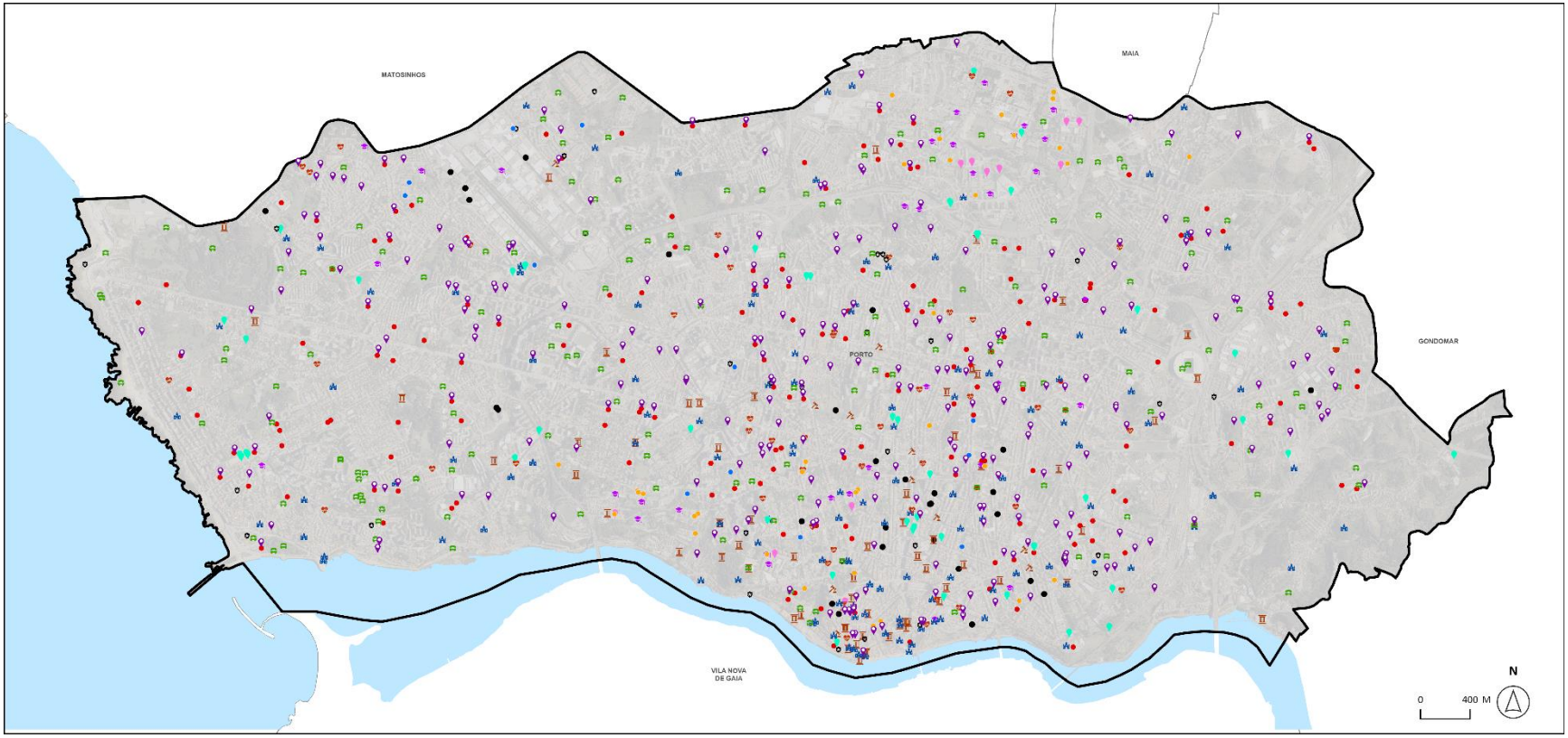
- Foram criados 2 novos objetos geográficos:
  - Comarca do Porto, rua de Camões, n.º155;
  - CAAD - Centro de Arbitragem Administrativa - Delegação do Porto, rua da Constituição, n.º 1293.

Figura 15. Equipamentos de Justiça



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

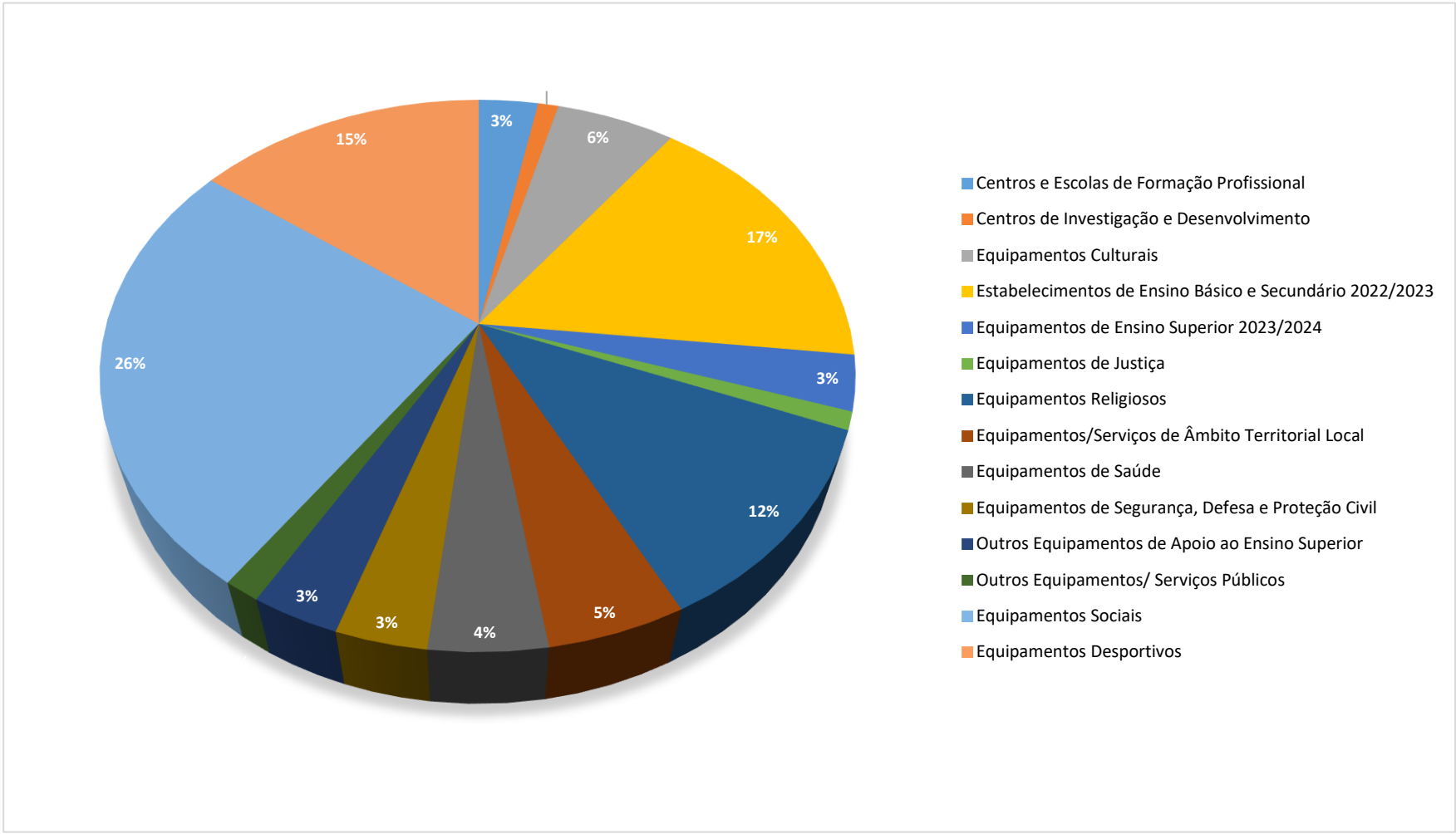
Figura 16. Distribuição espacial dos equipamentos de utilização coletiva na cidade do Porto



- Equipamentos de solidariedade e ação social
- Equipamentos desportivos
- Outros equipamentos/serviços públicos
- Outros equipamentos de apoio ao ensino superior
- Equipamentos de Segurança, Defesa e Proteção Civil
- Equipamentos de saúde
- Equipamentos/serviços de âmbito territorial local
- Equipamentos religiosos
- Equipamentos de justiça
- Estabelecimentos de ensino superior 2023/2024
- Estabelecimentos de ensino básico e secundário - ano letivo 2022/2023
- Equipamentos culturais
- Centros de investigação e desenvolvimento
- Centros escolas de formação profissional

Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Gráfico 5. Distribuição dos equipamentos de utilização coletiva, por tipologia



Fonte: CMP / DMDU / DMPU /DMPOT

Considerações Finais

A existência de uma infraestrutura de dados georreferenciados e atualizados sobre a temática dos equipamentos coletivos existentes na cidade do Porto, além de disponibilizar um conjunto de informação sobre a cidade em vários domínios e permitir a sua reutilização, alavanca, a curto e médio prazo, o desenvolvimento de novas linhas de trabalho, nomeadamente:

- O carregamento de informação alfanumérica relativa aos diversos domínios de intervenção em análise como é o caso dos equipamentos sociais (valências e capacidade) e dos equipamentos desportivos (tipologia e categoria), suportado pela aplicação **ArcGIS Survey 123**;
- A pesquisa e validação das Áreas dos Equipamentos Coletivos do PDM pretendendo-se, durante o processo de monitorização, revisitar todas as parcelas afetas ou afetar à instalação de equipamentos que sejam considerados estruturantes para a cidade;
- A retoma do projeto **"Medir a acessibilidade a equipamentos, comércio e serviços de proximidade"**, tendo por base um exercício de avaliação dos diferentes padrões de oferta de tipo de bens e serviços desde a entrada em vigor do PDM. A continuidade deste projeto possibilitará a monitorização de concretização do objetivo "Reduzir as assimetrias socio-espaciais, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano policêntrico e eliminando fatores de estigmatização" - plasmado nos indicadores de estratégia do PDM;

  A informação agora disponibilizada permite perceber se o território tal como está estruturado responde às necessidades quotidianas de todos quantos, nas diferentes áreas de atividade e pelo mais variados motivos, utilizam a diversidade dos serviços que os equipamentos existentes na cidade oferecem bem como permite identificar novas necessidades que entretanto tenham surgido das transformações sociais que foram ocorrendo nos domínios em estudo;
- O Instituto Nacional de Reabilitação elaborou uma orientação[1] para que a promoção da acessibilidade seja inscrita nas prioridades dos municípios, materializando-se nos seus PDM, instrumentos estratégicos de gestão territorial fundamentais para os cidadãos.

  A aferição da garantia de acessibilidade[2] deverá ser incorporada pelos municípios aquando da revisão dos PDM, pelo que terá que se ir construindo uma base que permita ao município do Porto avaliar se

[1] "Requisitos considerados fundamentais pelo INR, I.P. no âmbito da revisão dos Planos Diretores Municipais, para assegurar os direitos e interesses das pessoas com necessidades específicas"

[2] A garantia de acessibilidade constitui uma condição fundamental para a qualidade de vida das pessoas, sendo imprescindível para o pleno exercício dos direitos e dos deveres que são conferidos a qualquer membro de uma sociedade democrática no exercício da sua cidadania.

estão ou não a ser cumpridas as condições de acessibilidade de todos a estes equipamentos e serviços. Constituirá condição determinante para que o município reúna as condições para a emissão de parecer favorável por parte do INR nos processos de revisão dos PDM.

Atendendo à amplitude da tarefa propõe-se o faseamento da mesma por domínios de atuação, dando início no próximo ano a esta nova frente de trabalho pelos domínios da saúde e dos serviços públicos.

FICHA TÉCNICA

Diretor Municipal de Desenvolvimento Urbano

José Duarte

Diretora do Departamento Municipal de Planeamento Urbano

Susana Bettencourt

Chefe da Divisão Municipal de Planeamento e Ordenamento do Território

Rita Lopes

Equipa Técnica

Adélia Aresta

Alexandra Faria

Cátia Lopes

Graça Lage

Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano

Departamento Municipal de Planeamento Urbano

Divisão Municipal de Planeamento e Ordenamento do Território

dmpot@cm-porto.pt